

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | Época Especial | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

11 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

A resposta aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por parâmetros e respetivos níveis de desempenho ou apenas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. A atribuição de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B).

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. a 1.3. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Item	1.1.	1.2.	1.3.
	(B)	(C)	(A)

2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a população agrícola mais envelhecida, em geral, é menos recetiva a mudanças nas práticas agrícolas, nomeadamente as que envolvem tecnologia, como a utilização de *drones*, porque implica o domínio de novos conhecimentos;
- a população agrícola mais envelhecida, em geral, tem menor nível de escolaridade, o que reduz a propensão à inovação e à frequência de formações no âmbito profissional, praticando, por isso, uma agricultura que utiliza técnicas mais tradicionais e menos inovadoras;
- a população agrícola mais envelhecida, em geral, é menos disponível para encetar mudanças de práticas agrícolas, como a introdução de novas culturas, necessárias no âmbito das alterações climáticas ou para satisfazer as necessidades do mercado.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Explica, de forma adequada, de que modo o envelhecimento da população agrícola pode ser um condicionalismo à inovação agrícola, apresentando um exemplo.	8
2	Explica, de forma menos adequada, de que modo o envelhecimento da população agrícola pode ser um condicionalismo à inovação agrícola, apresentando um exemplo.	4
1	Refere um exemplo, sem explicar.	2

3.1. a 3.3.2. (4 × 8 pontos) 32 pontos

Item	3.1.	3.2.	3.3.1.	3.3.2.
	(B)	(D)	(B)	(A)

Tópicos de resposta:

Na resposta, devem ser desenvolvidos, para a área de intervenção selecionada, A ou B, dois dos tópicos seguintes, ou outros considerados relevantes:

A – no espaço urbano:

- a proibição de construção de habitações ou de infraestruturas em leito de cheia facilita o escoamento dos cursos de água e minimiza os riscos associados a cheias rápidas, evitando perdas materiais ou humanas;
- a proibição de edificados ou de infraestruturas em áreas de declives acentuados e cuja geologia seja propensa a deslizamentos de terras em situação de precipitação intensa, pode evitar perdas materiais ou humanas;
- a limitação da impermeabilização dos solos em espaço urbano aumenta a infiltração da água nos solos e reduz o escoamento através dos sistemas de drenagem de águas residuais, diminuindo o caudal dos cursos de água em situação de precipitação intensa;
- a limpeza e a manutenção regular da rede de drenagem urbana, como a limpeza de sarjetas, facilita o escoamento superficial das águas pluviais no espaço urbano, reduzindo a probabilidade de ocorrência de cheias.

B – no espaço rural:

- a regularização do perfil longitudinal do curso de água facilita o escoamento do caudal associado a precipitação intensa e forte, diminuindo o transbordo de água do seu leito originário;
- a estabilização de vertentes, através da florestação ou da plantação de arbustos, permite a fixação da camada superficial do solo, impedindo a lixiviação ou o arrastamento do mesmo e, assim, evitando o seu transporte e a posterior acumulação no leito dos cursos de água;
- a criação de áreas verdes nas margens dos rios facilita a absorção de água pelo solo, impedindo o seu arrastamento para o curso de água e, assim, diminuindo a área de escoamento da água no leito do curso de água;
- a limpeza frequente das margens e do leito dos rios assegura a drenagem eficaz da água ao longo do regime do curso de água, evitando a obstrução das linhas de água e a acumulação de água e, assim, reduzindo o risco de cheias.

Parâmetro	Nível	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona uma das áreas de intervenção, A ou B, e apresenta duas medidas preventivas a implementar, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para minimizar os riscos associados às cheias rápidas. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona uma das áreas de intervenção, A ou B, e apresenta duas medidas preventivas a implementar, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para minimizar os riscos associados às cheias rápidas. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das áreas de intervenção, A ou B, e apresenta duas medidas preventivas a implementar, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo contribuem para minimizar os riscos associados às cheias rápidas. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona uma das áreas de intervenção, A ou B, e apresenta duas medidas preventivas a implementar, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo contribuem para minimizar os riscos associados às cheias rápidas. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das áreas de intervenção, A ou B, e apresenta duas medidas preventivas a implementar, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para minimizar os riscos associados às cheias rápidas. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona uma das áreas de intervenção, A ou B, e apresenta uma medida preventiva a implementar, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para minimizar os riscos associados às cheias rápidas. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona uma das áreas de intervenção, A ou B, e apresenta duas medidas preventivas a implementar, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para minimizar os riscos associados às cheias rápidas. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das áreas de intervenção, A ou B, e apresenta uma medida preventiva a implementar, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para minimizar os riscos associados às cheias rápidas. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das áreas de intervenção, A ou B, e apresenta uma medida preventiva a implementar, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribui para minimizar os riscos associados às cheias rápidas. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente medidas relativas às duas áreas de intervenção, só são consideradas para efeitos de classificação as que forem relativas à área de intervenção abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não identifique a área de intervenção, as medidas apresentadas são consideradas para efeitos de classificação desde que seja inequívoca a área de intervenção a que o aluno se refere.

4.1. 8 pontos

(A)

4.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a proximidade do mar faz com que as regiões do litoral recebam massas de ar vindas de oeste com temperatura amena, o que implica que as temperaturas no litoral não sejam muito elevadas no verão nem muito baixas no inverno, comparativamente às regiões do interior;
- a menor latitude das regiões a sul de Portugal faz com que estas recebam radiação solar com um ângulo de incidência em relação à superfície mais elevado, quer de verão quer de inverno, comparativamente às regiões a norte, o que implica que as regiões a sul recebam mais radiação solar e, consequentemente, registem temperaturas mais elevadas;
- as regiões com maior altitude a norte do rio Tejo apresentam condições propícias à ocorrência de nebulosidade ao longo do ano, o que implica receberem menor radiação solar anual do que as regiões com menor altitude;
- as regiões com maior altitude a norte do rio Tejo apresentam o efeito do gradiente térmico vertical, o que faz com que registem sempre temperaturas mais baixas, quer de verão quer de inverno.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta um fator climático, explicando, de forma adequada, de que modo condiciona a variação espacial das temperaturas registadas nos meses de janeiro e de julho em Portugal continental.	8
2	Apresenta um fator climático, explicando, de forma menos adequada, de que modo condiciona a variação espacial das temperaturas registadas nos meses de janeiro e de julho em Portugal continental.	4
1	Refere um fator climático, sem explicar.	2

5.1. a 5.4. (4 × 8 pontos) 32 pontos

Item	5.1.	5.2.	5.3.	5.4.
	(D)	(C)	(D)	(A)

Tópicos de resposta:

Na resposta, devem ser desenvolvidos, para a estratégia selecionada, A ou B, dois dos tópicos seguintes, ou outros considerados relevantes:

Estratégia A – reforçar a cooperação interurbana:

- a melhoria das infraestruturas e da rede de transportes públicos interurbanos, ao nível da frequência e da flexibilidade, de modo a favorecer a mobilidade da população entre centros urbanos para trabalhar, estudar ou aceder a bens e serviços, contribui para um maior equilíbrio no acesso às funções urbanas e para melhorar a qualidade de vida da população, promovendo a equidade territorial e o bem-estar social, e tornando estas regiões mais atrativas;
- a cooperação interurbana na construção de parques industriais ou tecnológicos, que valorizem as características e as especificidades dos territórios, permite a criação de emprego direto e de serviços complementares a essas atividades, conduzindo ao aumento da intensidade das ligações e dos fluxos interurbanos e ao desenvolvimento da vitalidade demográfica e económica das áreas urbanas;
- a descentralização de serviços especializados, que conduzem à especialização funcional dos centros urbanos, permite o acesso da população a uma oferta diversificada de funções urbanas em centros urbanos de proximidade e é o suporte da equidade territorial na prestação de serviços, proporcionando o desenvolvimento da complementaridade, da cooperação e da integração dos territórios.

Estratégia B – afirmar as cidades como motores de internacionalização:

- a criação de polos universitários e tecnológicos, que incentivem a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias, atraindo *startups* e empresas inovadoras, permite o aumento da competitividade das atividades económicas e a integração em mercados internacionais, tornando as cidades em polos de fluxos de capitais, pessoas e mercadorias, num mercado global;
- o fomento de parcerias entre universidades e centros de pesquisa internacionais, favorecendo a transferência e a partilha de conhecimento, através do intercâmbio de alunos e docentes ou da organização de congressos, favorece a projeção internacional das cidades como polos de conhecimento, atraindo investimentos;
- a organização de eventos, como concertos ou feiras internacionais, permite atrair participantes nacionais e estrangeiros e criar oportunidades de divulgação de produtos e serviços de marcas portuguesas, promovendo uma identidade forte das cidades e a atração de turistas, de investidores e de empreendedores.

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para o desenvolvimento urbano policêntrico. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para o desenvolvimento urbano policêntrico. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo contribuem para o desenvolvimento urbano policêntrico. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo contribuem para o desenvolvimento urbano policêntrico. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para o desenvolvimento urbano policêntrico. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta uma medida, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para o desenvolvimento urbano policêntrico. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para o desenvolvimento urbano policêntrico. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta uma medida, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para o desenvolvimento urbano policêntrico. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das estratégias, A ou B, e apresenta uma medida, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribui para o desenvolvimento urbano policêntrico. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente medidas relativas às duas estratégias, só são consideradas para efeitos de classificação as que forem relativas à estratégia abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não identifique a estratégia, as medidas apresentadas são consideradas para efeitos de classificação desde que seja inequívoca a estratégia a que o aluno se refere.

6.1. a 6.3. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Item	6.1.	6.2.	6.3.
	(A)	(D)	(B)

7. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a redução do número de ativos, comparativamente à população idosa, compromete a sustentabilidade da segurança social, na medida em que o número de idosos que irão usufruir de pensões de reforma vai ser cada vez mais elevado, comparativamente ao número de ativos e respetivas contribuições para a segurança social, o que pode comprometer a disponibilidade financeira para atribuição de pensões;
- o aumento do número de idosos, comparativamente à população ativa, acarreta um aumento do esforço financeiro do Estado com as despesas de saúde associadas a equipamentos de saúde, exames de diagnóstico, tratamentos, medicação, entre outros gastos, comprometendo a capacidade de investimento público na dinamização da economia;
- a redução da população ativa, comparativamente à população idosa, representa um esforço financeiro para os ativos, diminuindo a sua disponibilidade financeira para o consumo e, consequentemente, para fortalecer a economia.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Refere um impacte da relação entre ativos e idosos, explicando, de forma adequada, de que modo se reflete na sustentabilidade socioeconómica.	8
2	Refere um impacte da relação entre ativos e idosos, explicando, de forma menos adequada, de que modo se reflete na sustentabilidade socioeconómica.	4
1	Refere um impacte, sem explicar.	2

8.1. 8 pontos
(C)

8.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a diminuição da distância-tempo a partir dos aeroportos, especialmente ao longo das regiões do litoral, pode justificar-se pela construção de mais IP e IC, cujas características permitem uma circulação com maior velocidade e em segurança, reduzindo o tempo dos percursos;
- a diminuição da distância-tempo a partir dos aeroportos, especialmente nas áreas metropolitanas, pode justificar-se pela construção de maior número de acessos a vias rápidas e de conexões entre as vias, o que permite deslocações mais rápidas;
- a diminuição da distância-tempo em áreas de relevo acidentado pode justificar-se pela construção de viadutos e túneis, que permitem eliminar o efeito de barreira e, assim, reduzir o tempo da deslocação até aos aeroportos.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Justifica, de forma adequada, as alterações registadas na distância-tempo, entre 1986 e 2016, apresentando uma razão.	8
2	Justifica, de forma menos adequada, as alterações registadas na distância-tempo, entre 1986 e 2016, apresentando uma razão.	4
1	Refere uma razão, sem justificar.	2

8.3. a 9.1. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Item	8.3.	8.4.	9.1.
	(D)	(B)	(C)

9.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a produção de espécies em cativeiro, em águas naturais ricas em nutrientes, permite um crescimento mais saudável das espécies, promovendo a confiança do consumidor e contribuindo para reduzir a pressão da pesca sobre os *stocks* marinhos;
- a produção de espécies em cativeiro baseada numa alimentação natural, sem adição de rações, contribui para que as águas envolventes das estruturas de aquicultura mantenham a sua qualidade, protegendo, deste modo, os ecossistemas marinhos.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta, de forma adequada, uma vantagem da produção de aquicultura <i>offshore</i> em regime extensivo, explicando de que modo contribui para a sustentabilidade dos recursos marinhos.	8
2	Apresenta, de forma menos adequada, uma vantagem da produção de aquicultura <i>offshore</i> em regime extensivo, explicando de que modo contribui para a sustentabilidade dos recursos marinhos.	4
1	Refere uma vantagem, sem explicar.	2

10.1. 8 pontos
(C)

10.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- o financiamento de projetos de aproveitamento das fontes de energia renovável, como centrais solares, centrais eólicas ou fábricas de hidrogénio verde, permite aumentar a proporção de energia elétrica de origem renovável, diminuindo as importações de combustíveis fósseis, o que possibilita a redução da dependência energética do país, e potencia a exportação de energia renovável e, consequentemente, o aumento do produto interno bruto e a transição para uma economia neutra em carbono;
- o financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética permite reduzir os consumos energéticos das empresas ou das famílias, e a importação de combustíveis fósseis para produção de eletricidade, o que possibilita a redução da dependência energética do país e, consequentemente, o aumento do produto interno bruto e a transição para uma economia neutra em carbono;
- o investimento em mobilidade urbana sustentável, como transportes públicos elétricos ou sistemas de carregamento de veículos elétricos, permite diminuir a necessidade de importação de combustíveis fósseis, o que possibilita a redução da dependência energética do país e, consequentemente, o aumento do produto interno bruto e a transição para uma economia neutra em carbono.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta, de forma adequada, um exemplo de aplicação dos fundos financeiros da UE, explicando de que modo tal aplicação pode contribuir para melhorar a posição de Portugal no contexto da União Europeia.	8
2	Apresenta, de forma menos adequada, um exemplo de aplicação dos fundos financeiros da UE, explicando de que modo tal aplicação pode contribuir para melhorar a posição de Portugal no contexto da União Europeia.	4
1	Refere um exemplo, sem explicar.	2

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.3.	2.	3.1.	3.2.	3.3.3.	4.2.	5.1.	5.5.	6.1.	6.2.	7.	8.1.	8.2.	8.4.	9.2.	10.1.	10.2.	Subtotal
Cotação (em pontos)	8	8	8	8	8	12	8	8	12	8	8	8	8	8	8	8	8	8	152
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.2.	3.3.1.	3.3.2.	4.1.	5.2.	5.3.	5.4.	6.3.	8.3.	9.1.	Subtotal								
Cotação (em pontos)	6 x 8 pontos																		48
TOTAL																			200